

ATA DA 429ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO IFUSP

ATA – Aos onze de dezembro de dois mil e oito, no Auditório Abrahão de Moraes, reuniu-se, em 3ª. Convocação, a Congregação do Instituto de Física da Universidade de São Paulo, sob a presidência do Senhor Diretor, Prof. Dr. Alejandro Szanto de Toledo, e com a presença dos seguintes membros; **Vice-Diretor:** Prof. Dr. Hercílio Rodolfo Rechenberg; **Professores Titulares:** Profs. Drs. Aldo Felix Craievich (após 09h35min), Antonio José Roque da Silva (após 09h47min), Antonio Martins Figueiredo Neto (até 09h45min), Artour Elfimov (após 09h20min), Dirceu Pereira, Iberê Luiz Caldas (após 09h27min), José Carlos Sartorelli, Manoel Roberto Robilotta, Maria Teresa Moura Lamy (após 09h30min); **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Paulo Eduardo Artaxo Netto (após 09h27min), Vito Roberto Vanin (suplente) e Sylvio Roberto Accioly Canuto; **Presidentes de Comissão:** Profs. Drs. Celso Luiz Lima (após 09h40min) e Said Rahnamaye Rabbani (suplente); **Professores Associados:** Profs. Drs. Ana Regina Blak (suplente), Valmir Antonio Chitta, Jesuína Lopes de Almeida Pacca, Thereza Borello-Lewin, Pedro Kunihiko Kiyohara, José Roberto Brandão de Oliveira e Arnaldo Gammal ; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Carmen Silvia de Moya Partiti (após 09h20min), Maria José Bechara, Nora Lia Maidana (suplente), Raphael Liguori Neto, José Luciano Miranda Duarte, Américo Adlai Franco Sansigolo Kerr, Nilberto Heder Medina (suplente), Marcelo Martinelli (até 10h), Hideaki Miyake, Paulo Reginaldo Pascholati e Kaline Rabelo Coutinho. **Professor Assistente:** Prof. Flávio João Alba; **Representante dos Servidores não docentes:** Srs. Marcos da Silveira Proença. Encontram-se **afastados** os seguintes membros docentes: **Professores Titulares:** Profs. Drs. Adalberto Fazzio, Adilson José da Silva (licença-prêmio), Coraci Pereira Malta (férias), Guennadii Michailovitch Gusev, Marcos Nogueira Martins, Maria Cristina dos Santos, Marília Junqueira Caldas, Ricardo Magnus Osório Galvão e Walter Felipe Wreszinski (licença-prêmio). **Chefes de Departamento:** Profs. Drs. Roberto Vicençotto Ribas, Oscar José Pinto Éboli, Fernando Silveira Navarra e Renato de Figueiredo Jardim; **Presidentes de Comissão:** Profs. Drs. Rosângela Itri e Marina Nielsen; **Professores Associados:** Profs. Drs. Paulo Alberto Nussenzweig (suplente), Manfredo Harri Tabacniks, Ruy Pepe da Silva (suplente) (férias) e Renata Zukanovich Funchal; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Philippe Gouffon e Márcia de Almeida Rizzutto (suplente). Não compareceram à reunião, mas **justificaram** sua ausência **Professor Titular:** Profa. Dra. Marcia Carvalho de Abreu Fantini; **Professor Doutor:** Prof. Dr. João Zanetic. Não compareceram à reunião e **não apresentaram justificativas** para suas ausências; **Professores Titulares:** Profs. Drs. Alinka Lépine, Armando Corbani Ferraz, Carlos Castilla Becerra, Dmitri Maximovitch Gitman, Edilson Crema, Elcio Abdalla, Gil da Costa Marques, João Carlos Alves Barata, Josif Frenkel, Marcelo Otávio Caminha Gomes, Mário José de Oliveira, Mauro Sérgio Dorsa Cattani, Nei Fernandes de Oliveira Junior, Nelson Carlin Filho, Nestor Felipe Caticha Alfonso, Silvio Roberto de Azevedo Salinas e Victor de Oliveira Rivelles; **Presidente de Comissão:** Profas. Dras. Vera Bohomoletz Henriques e sua suplente Marília Junqueira Caldas; **Professores Associados:** Profs. Drs. Carmen Pimentel Cintra do Prado, Lucy Vitória Credidio Assali e sua suplente Euzi Conceição Fernandes da Silva, Helena Maria Petrilli e sua suplente Maria Cecília B. da S. Salvadori, Emerson José Veloso de Passos, Álvaro Vannucci (suplente), Antonio Domingues dos Santos, Rubens Lichtenthaler Filho e seu suplente Luiz Carlos Chamon, Sadao Isotani (suplente), Fernando Tadeu Caldeira Brandt e seu suplente Luís Raul Weber Abramo, Valério Kurak (suplente), Paulo Teotônio Sobrinho e seu suplente Jorge Lacerda de Lyra; **Professores Doutores:** Profs. Drs. Giancarlo Espósito de Souza Brito, José Hiromi Hirata (suplente), Eloisa Madeira Szanto e seu suplente Alexandre Alarcon de Passo

Suaide, Maria Regina Dubeux Kawamura e seu suplente Cristiano Rodrigues de Mattos. **Representante dos Servidores não docentes:** Sra. Edneia Alves de Rezende. A Assistente Acadêmica, Sra. Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitum, secretariou a reunião. O Sr. Diretor iniciou a sessão às 9h20min solicitando autorização para inverter a pauta, passando as comunicações dos membros para depois da Ordem do Dia, além do item II.1, devido à falta de *quorum*. Autorizado, passou à **1a. PARTE EXPEDIENTE. ITEM I – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR:** 1) Comunicações da 211ª Sessão Ordinária do CTA, realizada em 04.12.08: a) PÓS-DOCTORAMENTO NO IFUSP: **RENOVAÇÃO.** Leandro da Rold “Física além do Modelo Padrão na Escala TEV” Supervisor: Prof. Gustavo Alberto Burdman. Período: 01.10.08 a 30.09.09 (Bolsa FAPESP). Zwinglio de Oliveira Guimarães Filho. “Estruturas na Turbulência da Borda de Plasmas Confinados Magneticamente”. Supervisor: Prof. Iberê Luiz Caldas. Período: 01.08.08 a 31.07.09 (Bolsa FAPESP). b) Of.COPGRAD.01 – 588/2008, de 24.10.08, solicitando o afastamento do Prof. Armando Corbani Ferraz, no dias 03 e 04.11.08, para participar da reunião de trabalho da Asociación de Universidades Grupo Montevideo a ser realizada em Montevideo, Uruguai. c) Of.DIF.207/2008, de 10.11.08, solicitando o afastamento do Prof. Alejandro Szanto de Toledo, no dia 11.11.08, para participar da reunião do Conselho Técnico Científico da Rede Nacional de Física de Altas Energias – RENAFEA, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF-RJ). d) Of.DFMT 148/2008, de 19.11.08, solicitação de reconsideração do pedido de Claro Temporário, em RTC, em substituição ao Prof. Adalberto Fazzio, para o ano de 2009. Comunicados. 2) **OUTRAS COMUNICAÇÕES:** a) Propostas da Comissão Encarregada de Coordenar os Trabalhos da Reforma Estatutária. O Sr. Diretor destacou uma comunicação que julga importante, embora acredite que o representante da Congregação no Conselho Universitário tratará dela detalhadamente. Trata-se da reforma do Estatuto. Disse que constava da pauta da última reunião do Conselho Universitário o tema referente à reforma da carreira docente, que não foi votada, mas discutida. Provavelmente será colocada em votação na primeira reunião do próximo ano. Prosseguiu dizendo que a carreira docente hoje é exclusivamente vertical: Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular, e a modificação proposta contém uma evolução horizontal. Em lugar dos níveis de hoje, a proposta apresentada tem os níveis de Doutor I e II, o de Associado I, II e III e o de Titular. Para passar horizontalmente de um nível a outro, a proposta tem o pré-requisito de permanência de cinco anos em um determinado nível. Haverá uma Comissão para avaliar a ascensão horizontal, sendo que a ascensão vertical permanecerá como está, ou seja, acontecerá através de concurso. Qualquer pessoa, em qualquer momento pode prestar um concurso para ascensão vertical. Ou seja, o Associado I, para passar para Titular não tem que obrigatoriamente passar por Associado II e III; poderá fazer um concurso de Titular como é hoje. A promoção horizontal não será realizada por concurso público, mas através de avaliação feita por uma banca, e o candidato não precisa estar presente. Segundo essa proposta a promoção horizontal será como funcionava antigamente a promoção para Professor Adjunto. Considera importante que o Instituto de Física se posicione em relação ao tema. b) Of.Circ-Gab-Pró-G-039/08, encaminhando Edital Interno – 01/2008 sobre Programa de Mobilização Internacional Santander Universidades – Países Ibéricos, para alunos de graduação, para o segundo semestre de 2009. **ITEM I.2 – COMUNICAÇÕES DO DIRETOR SOBRE DEFESAS DE TESES:** A) DEFENDEU TESE DE DOUTORADO Pedro Neto de Faria – aprovado “Estudo de Espalhamento Elástico e Reações de Feixes Secundários de Núcleos Exóticos” - Orientador: Prof. Rubens Lichtenthäler Filho. Comunicado. Passou ao **ITEM I.6 – DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA:** 422ª Sessão, realizada em 29.05.08. Não havendo manifestações, após votação, foi aprovada por unanimidade. **2a. PARTE - O R D E M D O D I A . ITEM II – ASSUNTOS NOVOS PARA DELIBERAR:** **ITEM II.1 - MANIFESTAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL QUANTO À ISENÇÃO DE ENCARGO DIDÁTICO QUANDO DA CONCESSÃO AOS DOCENTES, DO 1º PEDIDO DE AFASTAMENTO LONGO.** Foi retirado de pauta para que a proposta do Departamento de Física

Experimental seja encaminhada aos outros Departamentos, para apreciação e manifestação, voltando posteriormente para apreciação da congregação. ITEM II.2 - MINUTA DO EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL, AS SEGUINTEs ÁREAS EXPERIMENTAIS: A) MICROSCOPIA ELETRÔNICA, B) CAOS E C) ÓPTICA. ITEM II.3 - MINUTA DO EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL, NAS SEGUINTEs ÁREAS EXPERIMENTAIS: A) BIOFÍSICA MOLECULAR, B) RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NUCLEAR, C) ALTAS ENERGIAS: INSTRUMENTAÇÃO E COLISÕES E D) ESPECTROSCOPIA DE MASSA: INSTRUMENTAÇÃO E FÍSICA MOLECULAR. ITEM II.4 - MINUTA DO EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR DOUTOR, REF. MS-3, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA GERAL, NAS SEGUINTEs ÁREAS TEÓRICAS: A) FÍSICA ESTATÍSTICA E B) MODELAGEM EM FÍSICA MOLECULAR. ITEM II.5 - MINUTA DO EDITAL PARA ABERTURA DE CONCURSO PARA PROVIMENTO DE UM CARGO DE PROFESSOR TITULAR, REF. MS-6, EM RDIDP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA APLICADA, NAS SEGUINTEs ÁREAS: CONFINAMENTO MAGNÉTICO DE PLASMAS, CRISTALOGRAFIA, MICRO E NANOESTRUTURAS EM FILMES FINOS, CARACTERIZAÇÃO DE MATERIAIS POR FEIXES IÔNICOS, PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA. Não havendo manifestações, o Sr. Diretor colocou os editais em votação em bloco e foram aprovados por unanimidade. ITEM II.6 -RENOVAÇÃO DE CONTRATO (TEMPORÁRIO) DO PROF. CELSO DE CAMARGO BARROS FILHO, REF. MS-3, EM RTP, JUNTO AO DEPARTAMENTO DE FÍSICA EXPERIMENTAL, POR 01 ANO, A PARTIR DE 1º.01.09. ITEM II.7 - APRECIÇÃO DO PEDIDO DE EQUIVALÊNCIA DO DIPLOMA DE DOUTOR (ESTRANGEIRO) DO SR. FATKHULLA KHABIBULLAEVICH ABDULLAEV, OBTIDO PELA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA REPÚBLICA DO UZBEQUISTÃO, RÚSSIA. *Relator da CPG: Prof. Dmitri Maximovitch Guitman. Relator da Congregação: Prof. Artour Elfimov.* O Sr. Diretor informou que a renovação de contrato é para substituir o Prof. Marcos Nogueira Martins que se encontra afastado; e o pedido de equivalência do diploma de doutor tem dois pareceres favoráveis. Não havendo pedido de destaque, colocou os dois itens para votação em bloco, e foram aprovados com uma abstenção. ITEM I.4 - COMUNICAÇÕES DO REPRESENTANTE DA CONGREGAÇÃO NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO. O Prof. Vito Vanin informou que o Conselho Universitário concedeu a medalha Armando de Salles Oliveira aos ex-Reitores: Profs. Waldir Muniz Oliva, Antonio Helio Guerra Viera, Jose Goldenberg, Roberto Leal Lobo e Silva Filho, Ruy Laurenti, Flávio Fava de Moraes, Jacques Marcovitch e Adolfo José Melfi. Disse que o assunto mais importante da reunião do Co foi a apresentação e discussão da proposta da reforma do Estatuto. Houve a proposta de níveis horizontais na carreira docente e a inserção de um parágrafo sobre a carreira dos funcionários. Na carreira docente a ideia é que haja dois níveis intermediários entre Professor Associado e Professor Titular, e que o Associado III passa a ser candidato nato à Diretoria, e os Associados II e III à Chefia do Departamento. Disse que depois das discussões havidas nos vários campi decidiu-se abrir a possibilidade de existir também Professor Doutor I e II. A diferença de salário entre Doutor I e II seria de 9%, entre Associado I e II seria de 6%, Associado II e III seria de 6%. Há também a ideia de que exista um interstício mínimo na progressão horizontal, de cinco anos. A disposição transitória é muito simples, diz apenas que quem tem cinco anos como Professor Doutor pode se candidatar a Doutor II, cinco anos como Professor Associado pode se candidatar a Associado II e para se candidatar ao Professor Associado III é preciso dez anos como associado. A CAA julgará a progressão, mas não diretamente. Ela criará Comissões de áreas que pedirão pareceres *ad hoc* para aprovar ou não a mobilidade. Como se dará a mobilidade na prática foi objeto de muita discussão. Prosseguiu dizendo que outro assunto importante, que não foi muito comentado, dizia respeito à eleição indireta para Diretor. A proposta mantém a ideia de que a Unidade vota uma

lista tríplice que é encaminhada ao Reitor e ele escolhe. Não houve unanimidade nesse quesito, mas também não houve muita discussão a respeito. Comentou que considera que esse item estava mal colocado naquele momento, porque não é uma questão de carreira, e sim uma questão de estrutura do poder. Com relação à carreira dos servidores não docentes, chamou a atenção para um pequeno detalhe de mudança na proposta do IF que, na sua opinião, faz toda a diferença. Leu a proposta do IF: "...a *atividade dos servidores técnico administrativos será regida por carreira fundamentada em sistema que considere a competência dos servidores e a complexidade das funções, com critérios claros para o desenvolvimento profissional e que permita a mobilidade*". No material recebido no Conselho Universitário constava "...que permita a mobilidade." Disse que no seu modo de ver, isso não atendia ao que a Congregação do IF havia decidido, porque a ideia é que haja mobilidade, e os funcionários pediram que essa mobilidade tivesse frequência definida; por exemplo, que o Estatuto dissesse que haveria um concurso a cada ano. Disse que ao questionar o Prof. Glaucius que estava ao seu lado, ouviu dele que a carreira não necessariamente envolve concurso; a mobilidade pode ocorrer de outras maneiras como avaliação interna, por exemplo. Assim, segundo o Prof. Glaucius, não cabe colocar no Estatuto que haja concurso periódico. Informou que pediu que houvesse um ciclo de mobilidade anual. O **Sr. Diretor** aparteu dizendo que quando o Prof. Vito levantou essa questão no Conselho Universitário, a própria Reitora se manifestou dizendo que o importante é que pela primeira vez no Estatuto conste a carreira dos funcionários não docentes. Da mesma forma que não consta do Estatuto que o concurso de Livre-Docência é feito regularmente, mas esse aspecto consta do Regimento Geral. Assim, essa frequência seria motivo para alterar o Regimento Geral que deveria indicar como essa mobilidade seria feita. A **Profa. Mazé** disse que esta questão não era algo interno da Unidade, devendo a progressão na carreira estar prevista no orçamento da Universidade. O **Sr. Diretor** informou que estava em discussão como fazer isso. No momento em que fizer parte do Regimento, a Comissão de Orçamento e Patrimônio terá que prever verba para isso. Tudo indica que a questão da carreira constará minimamente do Estatuto e no Regimento, eventualmente, constará sua forma de implementação; contudo o assunto está em debate. O **Prof. Vito** disse que há prazo até o dia 30 de janeiro do ano próximo para encaminhar qualquer sugestão, e sugeriu o dia 29 de janeiro para um encontro onde se pudesse definir as sugestões do IF a serem encaminhadas. A **Profa. Mazé** concordou com a ideia da reunião e solicitou que os que não pudessem estar presentes encaminhassem sugestões por escrito para que fossem avaliadas. O **Prof. Vito** concordou. Prosseguiu dizendo que a questão de fazer a escala horizontal envolve troca de nomenclatura. Antes havia o cargo de Professor Doutor, o de Professor Titular e a função de Professor Associado. Agora a carreira passa a ter níveis e da maneira como foi redigida é possível interpretar-se que cada categoria tem que ter sua representação separadamente, e não é essa a ideia. A categoria terá representação por Professor Doutor, Professor Associado e Professor Titular, e não pelos níveis horizontais nos quais estão divididos. Mas isso não está escrito, o que evidencia que a questão precisa ser escrita com muito cuidado. Disse que o parágrafo que diz respeito aos funcionários deve ser muito bem pensado. No seu entendimento, os temas que requerem atenção são: o parágrafo da carreira dos funcionários, a questão da eleição direta ou indireta para Diretor, e se representa progresso ter níveis intermediários na carreira docente. Voltou a conclamar a todos para que se estejam aqui no próximo dia 29 de janeiro, às dez horas. O **Sr. Diretor** comentou que mais uma evolução que vem de encontro às discussões havidas no Instituto de Física é a proposta de criação do *teacher assistant*, que se vê no artigo 85. Leu o artigo "*excepcionalmente mediante aprovação da Congregação poderá a Unidade contar com a colaboração de Auxiliares de Ensino vinculados a Programas de Pós-Graduação, mediante programa de bolsas*". Seria um programa institucional de Auxiliares de Ensino sobre o qual seria importante se debruçar para que possamos dar uma contribuição substancial. O **Prof. Vito** prosseguiu comunicando que houve uma decisão, a qual não entendeu como muda a vida no do IF, que é a questão do afastamento até trinta dias. A decisão é que o processo burocrático termina no Departamento, e

a intenção foi simplificar um procedimento. O **Sr. Diretor** informou que isso foi votado, com metade mais um. Disse que hoje o procedimento é o seguinte: o docente solicita o afastamento, o Chefe do Departamento o encaminha para o Diretor, que o aprova ou não *ad referendum*, e o encaminha para o CTA que referenda ou vota o afastamento curto. De agora em diante, o pedido de afastamento inferior a trinta dias não irá mais para o Diretor; quem concederá o afastamento será o Chefe do Departamento. Sugeriu que o assunto passe, *ad referendum* ou não, pelo Conselho do Departamento. O **Prof. Vito** comentou que foi feito um cálculo sobre qual seria o impacto imediato sobre o orçamento da Universidade se todos os que pudessem, fossem promovidos a Doutor II ou Associados II e III e chegou-se a 0,77 por cento do orçamento. Como o reajuste é muito maior do que isso surgiu a questão de porque só esse percentual, e viu-se que não estão incluídos os aposentados, além do fato que nem todos se enquadram no critério de cinco e dez anos na atual função, e assim não são todos os docentes que têm direito à progressão horizontal nesse momento. O **Sr. Diretor** lembrou que há ainda a questão da progressão para os docentes com contratos precários, que afetam pouco o Instituto de Física, mas que afetam muito a Universidade. Os cinco anos para os docentes nessa situação começam a contar a partir da contratação. O **Prof. Vito** disse que a questão não está clara no documento, mas o que informou foi a explicação oficial dada para essa contagem de tempo. O último assunto para comunicar sobre o Conselho Universitário é que a incorporação da antiga Faculdade de Engenharia Química de Lorena, agora Escola de Engenharia de Lorena, está progredindo. Para que seja considerada uma Unidade precisa ter uma Congregação, mas como ainda não houve concurso, não há Professor Titular, sendo preciso agregá-los à Escola da mesma forma como foi feito com a EACH. Os Professores Titulares “emprestados” têm limite de prazo de quatro anos para permanecerem na Escola, e depois disso a Unidade tem que ter se tornado autônoma e independente. Informou que esse item não foi unanimidade e não foi aprovado; assim, a Escola de Engenharia de Lorena não tem ainda um Regimento. Disse que uma Comissão do Conselho Universitário acompanhará de perto os trabalhos de incorporação. O **Sr. Diretor** comentou que ao se instalar uma Congregação própria deve haver uma eleição para Diretor, nos moldes das outras Unidades de Ensino. No momento, o Diretor *pro tempore* é o Prof. Nei que não seria elegível porque um mandato de quatro anos seria interrompido pela aposentadoria compulsória. Disse que foi sugerido, nas entrelinhas, que o primeiro mandato fosse de apenas dois anos, o que permitiria ao Prof. Nei candidatar-se. Isso envolveria uma nova reforma do Estatuto que reza que o mandato de Diretor é de quatro anos. Informou que houve um abaixo assinado dos funcionários e docentes da Escola pedindo a permanência do Prof. Nei como Diretor, e talvez por isso tenha faltado 3 votos para que fosse aprovada a reforma do Estatuto. O **Prof. Vito** informou que foi clara a manifestação dos funcionários da Escola de Engenharia de Lorena que queriam a incorporação à USP e a permanência do Prof. Nei. O **Prof. Aldo** comentou sobre os níveis da carreira docente dizendo que quando esteve no CBPF, na década de 80, já existiam quatro níveis de Pesquisador Associado e Pesquisador Titular. Disse que naquela ocasião o Presidente do CNPq, já que não se podia aumentar os salários porque o governo não permitia, teve a ideia de aumentar o número de níveis da carreira de quatro para dez e, assim, todos poderiam, com base a uma avaliação feita por um Conselho, ascender na carreira em função dos méritos. Os Professores Titulares que estavam no nível IV, o último da carreira, não podiam ascender a outro nível que não fosse o último. Ocorreu, então, que todos os Titulares IV passaram a Titular X. Os Titulares III protestaram porque em vez de terem apenas um degrau para o último nível da carreira, passaram a ter sete. Comentou que essa mudança foi um malefício para o CBPF, e espera que o mesmo não aconteça aqui na USP. Disse que não entendeu muito bem a razão da proposta de níveis horizontais, e que sua experiência é que esse tipo de medida *ad hoc* traz mais malefícios do que benefícios. O **Sr. Diretor** informou que a situação na Universidade é muito diferente em relação ao que ele comentou porque aqui o último nível continua o mesmo, Professor Titular. A ascensão vertical continua por concurso, e a promoção horizontal proposta exige cinco anos de permanência em um nível. A ideia não é

simplesmente aumentar o salário, mas expandir a carreira. Chamou a atenção para o fato de que candidatos a Diretor não serão apenas os Professores Titulares, mas também os Professores Associados III, e para Chefe de Departamento também poderão ser votados os Professores Titulares, os Associados II e os Associados III. O docente que desejar participar do executivo da Universidade não precisa mais ser Professor Titular. Prosseguiu dizendo que só via vantagens nessa mudança, sendo que o único problema que vê é a avaliação. Considera que a Comissão de Atividades Acadêmicas não tem condições de avaliar, e fazer três câmaras, como é a ideia original, foge um pouco da tradição de avaliação por pares. Esse é um ponto que deverá ser bastante discutido para que realmente haja avaliação de mérito. Disse que a mudança precisa ser feita porque, a idade média do corpo docente do Instituto de Física hoje é de 56 anos. Disse que no IF trinta e três por cento dos docentes são Professores Titulares, e daqui a dez anos a pressão para cargos de Professores Titulares será terrível. Lembrou que esses cargos precisam ser criados pela Assembleia Legislativa, enquanto a promoção horizontal é de aprovação interna na USP. O Prof. Vito reforçou a ideia de que se deve pensar como encaminhar a questão da avaliação na progressão horizontal, e falou de dois raciocínios esquemáticos e simplistas, que acredita, estar na cabeça das pessoas. Um deles é que se há dinheiro para aumentar salários que se dê nove por cento de aumento para todos. Se quer se ampliar a carreira então que se passe diretamente à possibilidade de o Professor Doutor ser Chefe de Departamento e o Professor Associado, Diretor. O outro raciocínio simplista é que os Professores Titulares vão cuidar de seus salários que não pararão de subir, como estão subindo, e se terá uma chance de ter uma escala intermediária. Disse que é preciso pensar bem e discutir, porque o tema não é trivial. O Prof. Paulo Pascholati disse não saber se era descabido, se foi verificado, mas soube de uma jurisprudência que diz que quando alguém está num cargo executivo e atinge a idade de aposentadoria compulsória, continua no cargo até o término do mandato. O Sr. Diretor esclareceu que esse debate existe, sobretudo visando à eleição para Reitor. Houve essa discussão por ocasião da última eleição porque uma Pró-Reitora, forte candidata à reitoria, estaria nessa situação. Disse não existir nenhuma posição oficial sobre o assunto. A Profa. Thereza Borello disse que tinha a preocupação de saber se uma vez aprovada a nova carreira docente, se seria imediatamente implementada ou se haveria disposições transitórias. O Sr. Diretor disse que num primeiro momento haverá um *burst* porque, pelas disposições transitórias propostas, quem já tem tempo para um determinado nível, já pode se candidatar. Concordeu que num primeiro momento haveria um número muito grande de candidatos. A Profa. Thereza Borello perguntou como fica a situação de alguém que esteja para completar setenta anos, por exemplo, uma vez que não havia esses níveis na carreira. O Sr. Diretor respondeu que quem já é aposentado está fora dessa possibilidade, quem tiver sessenta e nove anos e nove meses, pode se candidatar. A Profa. Thereza insistiu que deve haver disposições transitórias. **ITEM 1.5 – COMUNICAÇÕES DOS MEMBROS DA CONGREGAÇÃO.** O Prof. Sylvio Canuto consultou a Congregação para a possibilidade de uma mudança em edital de concurso de seu departamento já aprovado porque percebeu que no item II.3 de um deles há um erro de digitação na área, ou seja, onde consta “espectroscopia de massa” trata-se, na verdade, de “espectrometria de massa”. O Sr. Diretor disse que não havendo objeção, não via nenhum problema em ser feita a correção do edital a ser publicado. Não havendo manifestações contrárias, foi aprovada a correção. **ITEM 1.3 – COMUNICAÇÕES DOS PRESIDENTES DAS COMISSÕES** – O Prof. Celso Lima desculpou-se pelo atraso e lembrou aos presentes a abertura do Edital do CNPq para as áreas experimentais da Física. O segundo comunicado se refere à reabertura, para o próximo ano do Programa Banespa/Santander, e finalmente informou que a Pró-Reitoria de Pós-Graduação vai reabrir as inscrições para o Programa de Apoio às Pós-Graduações de Excelência, que contempla um docente por semestre com uma dotação para uma viagem de pesquisa até 3 meses. Referiu-se, também, a um comentário feito por ele na última reunião da Congregação quando reclamou acidamente do CNPq e da sua desconsideração aos pedidos feitos por docentes do IF, bem como ao número insuficiente de

bolsas de Mestrado e Doutorado que temos recebido nos últimos anos. Disse que mal saíra da reunião da Congregação, atendeu a um telefonema do CNPq informando da concessão de mais onze bolsas para o Instituto de Física, seis de Mestrado e cinco de Doutorado. Disse que repassou alguns alunos com bolsas CAPES para o CNPq e liberou onze bolsas para o próximo semestre. Comentou sua surpresa ao implementar as bolsas e perceber que elas estavam na cota para a Engenharia. A **Profa. Mazé** sugeriu que a proposta do Prof. Vito de haver uma reunião da Congregação para discutir a Reforma seja implementada. Considera que deva haver uma manifestação institucional com relação à reforma que está sendo proposta, e para isso é preciso uma reunião extraordinária. O **Sr. Diretor** consultou a Congregação sobre a necessidade de uma reunião extraordinária e após manifestação dos presentes, claramente a favor, sugeriu que na pauta dessa reunião se coloque também um item que diga respeito à carreira dos funcionários. Reiterou o convite para o Colóquio desta tarde onde ocorrerá a solenidade de entrega do título de Professor Emérito ao Prof. Goldenberg, antes que ele profira sua palestra. Informou que depois da palestra haverá um coquetel, e espera que todos compareçam. Nada mais havendo a tratar o Sr. Diretor encerrou a reunião às 10h10m, e eu, Maria Madalena Salgado Bermudez Zeitzum, Assistente Acadêmica, redigi a presente ata por mim assinada e pelo Sr. Diretor. São Paulo, 11 de dezembro de 2008.